

Na sala aberta para a piscina, mesinhas René Barba para Ligne Roset, sofá Living Divani, de Piero Lissoni, e luminárias de palha da Vitra. Na página ao lado, luminária da Flos sobre mesa lateral de Lucidi Pevere para Ligne Roset.



soluções simples.” Alguns dos escolhidos foram Paola Lenti, Piero Lissoni e Antonio Citterio.

TUDO EM SEU LUGAR Decorar com o mood prazieiro foi também uma forma de realizar antigos desejos. “Alguns objetos são lindos, mas só cabem em uma casa de praia, como uma cadeira grande de balanço e as luminárias de palha. Em São Paulo, não dava para ter.”

SEM ACUMULAR Seguindo esse raciocínio, Sandra dispensa a mania clássica de levar para a casa de praia o que não está mais em uso na cidade – e isso ajuda a deixar o conceito da decoração bem amarrado. “Decidi que aqui só entram o essencial e o que foi feito para cá. Sou desapegada e acabo doando muitas coisas. Ter tudo arrumado me traz uma clareza mental: se tem bagunça, o pensamento não flui.”

MÃO DUPLA Na Hope, ela empresta influências da arquitetura na hora de aprovar as formas dos biquínis e sutiãs da marca. No sentido inverso, a experiência com a moda também ajudou na idealização da casa, sobretudo na hora da escolha de materiais e cores. O estilo pessoal de Sandra, claro, ficou impresso no décor. “Acho importante respeitar o próprio gosto para decorar, como acontece na moda. Sou mais minimalista, então prefiro as texturas às estampas, por exemplo.” Essa preferência fica evidente tanto no guarda-roupa como na decoração de seu refúgio.



Sandra na área externa da casa, que tem móveis assinados por Paola Lenti. Ao lado, detalhe do banheiro da suite do casal e sala de jantar com luminária Secto, além de cadeiras Porro e mesa de Márcio Kogan.

